



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Gabinete do Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho**



**PRIMEIRA CÂMARA - SESSÃO: 29/07/14**

64 TC-002767/003/06

**Contratante:** Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas – EMDEC.

**Contratada:** Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio Ltda.

**Autoridade(s) que firmou(aram) o(s) Instrumento(s):** Gerson Luis Bittencourt (Diretor Presidente) e Eliel Rodrigues Marins (Diretor Administrativo e Financeiro).

**Objeto:** Fornecimento de cartão refeição, por meio do sistema eletrônico e lançamentos mensais de créditos.

**Em Julgamento:** Termos de Aditamento celebrados em 06-11-06, 15-10-07, 18-08-08 e 17-09-08. Justificativas apresentadas em decorrência da(s) assinatura(s) de prazo, nos termos do artigo 2º, inciso XIII, da Lei Complementar nº 709/93, pelo Conselheiro Antonio Roque Citadini e Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho, publicada(s) no D.O.E. de 30-11-10 e 02-04-14.

**Advogado(s):** Rodrigo Guersoni, Mariane de Aguiar Pacini, Nilson Lopes Vieira e outros.

**Fiscalizada por:** UR-3 - DSF-II.

**Fiscalização atual:** UR-3 - DSF-II.

## **1. RELATÓRIO.**

**1.1.** Em exame, **1º, 2º, 3º e 4º Termos de Aditamento** ao Contrato nº 032/06 celebrado entre a **Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas - EMDEC** e a empresa **Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio Ltda.**, objetivando o fornecimento de vales-refeição em cartão magnético, no valor de R\$ 5.557.226,40.

**1.2.** O Pregão e decorrente Ajuste foram julgados **irregulares** pela C. Primeira Câmara, na Sessão de 11/12/2007. Interposto Recurso Ordinário, foi-lhe negado provimento pelo Pleno, aos 04/03/2009 (fls. 427/428).

**1.3.** Os Instrumentos ora apreciados tiveram por finalidade:

- **Termo de Aditamento nº 01**, firmado em 06/11/2006: alterou o valor do crédito do vale-refeição dos funcionários de R\$ 11,74 para R\$ 12,24, por força do termo aditivo ao acordo coletivo de trabalho 2005/2007,



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Gabinete do Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho**



passando o valor mensal estimado do Ajuste de R\$ 231.551,10 para R\$ 241.383,60;

- **Termo de Aditamento nº 02**, firmado em 15/10/2007: alterou o valor do crédito do vale-refeição dos funcionários de R\$ 12,24 para R\$ 13,00, por força do acordo coletivo de trabalho 2007/2009, passando o valor mensal estimado do Ajuste de R\$ 241.383,60 para R\$ 256.329,00;
- **Termo de Aditamento nº 03**, firmado em 18/08/2008: alterou o valor do crédito do vale-refeição dos funcionários de R\$ 13,00 para R\$ 14,00, por força do termo aditivo ao acordo coletivo de trabalho 2007/2009, passando o valor mensal estimado do Ajuste de R\$ 256.329,00 para R\$ 275.994,00;
- **Termo de Aditamento nº 04**, firmado em 17/09/2008: prorrogou a vigência contratual por 06 (seis) meses, contados de 18/09/08, passível de resolução antecipada, caso firmado novo contrato decorrente de licitação em trâmite.

**1.4.** A **Unidade Regional de Campinas/UR-3** concluiu pela **irregularidade** da matéria, por força do princípio da acessoriedade.

**1.5.** Notificada, nos termos do inciso XIII do artigo 2º da Lei Complementar nº 709/93, a **Origem** manifestou-se às fls.637/639, aduzindo, em resumo, que os Aditamentos foram formalizados com observância aos preceitos da razoabilidade e proporcionalidade.

**1.6.** A **SDG** concluiu pela **irregularidade** dos Termos Aditivos, também em razão do princípio da acessoriedade.

É o relatório.



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Gabinete do Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho**



## **2. VOTO**

**2.1.** Conforme já exposto no Relatório supra, esta Corte julgou definitivamente **irregulares** o Pregão e o Contrato originários, aplicando-se aos Aditivos em tela, portanto, o princípio da acessoriedade, até porque tiveram por finalidade alterar aspectos essenciais do Ajuste, como o valor dos vales-refeições e a vigência.

**2.2.** Registro, por oportuno, que, segundo a jurisprudência da Casa, não importa o momento em que praticados os atos subsequentes ao principal, se antes ou após a prolação da decisão definitiva, uma vez que este Tribunal apenas reconhece irregularidade preexistente.

**2.3.** Ante o exposto, **VOTO** pela **IRREGULARIDADE** dos Termos de Aditamento em análise, com o acionamento dos incisos XV e XXVII do artigo 2º da Lei Complementar nº 709/93, concedendo ao responsável pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas - EMDEC o prazo máximo de 60 (sessenta) dias para que informe a esta Corte as providências adotadas face à presente decisão.

**MÁRCIO MARTINS DE CAMARGO**  
**AUDITOR SUBSTITUTO DE CONSELHEIRO**